

A seguir à expulsão dos jesuítas em 1910, houve pouca atividade no estudo dos lepidópteros em Portugal, mas a partir da década de 1920 ocorreu um aumento gradual que se estendeu até meados do século XX.

O doutor Elísio Ferreira de Sousa, que residiu em Caldelas, no Minho, entre 1926 e 1929, descobriu que a área era rica em Lepidoptera e escreveu um artigo (Sousa, 1929) no qual deixou o registo das espécies que conseguiu identificar. Essa lista incluía cinco espécies ainda não observadas em Portugal, incluindo *Miltochrista miniata* e *Idaea robiginata*. Para além destas, registou *Phyllodesma tremulifolia* e *Agrotis vestigialis*. A primeira é presumivelmente *P. kermesifolia*, só descrita como uma espécie distinta a partir de 1960, e a segunda não possui qualquer outro registo em Portugal, tratando-se provavelmente de um lapso de identificação. Não se conhece o paradeiro da coleção de borboletas de Ferreira de Sousa.



*Miltochrista miniata* (Forster, 1771)



*Idaea robiginata* (Staudinger, 1863)



*Phyllodesma kermesifolia* (Lajonquière, 1960)

John Thomas Wattison (1884-1974) era inglês e viveu em Portugal de 1910 a 1936, onde geria uma fábrica de cerâmica. O seu leque de interesses abrangia muitas ordens de insetos e colecionou numerosos fósseis. A sua coleção de Lepidoptera, especialmente do Douro Litoral e do Minho, foi integrada nas coleções do Museu de História Natural de Londres. Seria um trabalho moroso localizar todos os seus espécimes, uma vez que podem estar entre centenas de outros da mesma espécie.

Wattison escreveu uma pequena obra em quatro fascículos sobre ropalóceros portugueses (Wattison, 1928-1930), cujas ilustrações foram da autoria de um homem com cadastro por falsificação de notas. A colaboração com Maria Amélia da Silva Cruz (figura cujo trabalho será tema de um próximo artigo desta série), que se estendeu até Wattison regressar a Inglaterra em 1936, pode ter resultado da publicação do primeiro fascículo da obra referida.



Wattison e Silva Cruz escreveram artigos sobre os lepidópteros do Gerês (Cruz & Wattison, 1929), Vizela (Cruz & Wattison, 1931) e, por fim, um resumo de todos os registos de macrolepidópteros de Portugal (Cruz & Wattison, 1934, 1935). No último trabalho que realizaram, tal como já ocorrera nos artigos de 1929 e 1931, a autoria dos registos é conjunta, não se sabendo, por isso, quais os registos de cada um. Deste modo, não é fácil descobrir quantas espécies de borboletas noturnas Wattison adicionou à lista portuguesa, muito embora haja conhecimento que adicionou sete espécies de Rhopalocera, incluindo *Glaucopsyche alexis* e *Arethusana arethusana*, e seis de borboletas noturnas, entre elas *Violaphotia molothina* e *Lycophotia porphyrea*. Estes seis registos ocorreram em sua casa, na Senhora da Hora, Porto.



*Glaucopsyche alexis* (Poda, 1761)



*Arethusana arethusana*  
(Denis & Schiffermüller, 1775)



*Violaphotia molothina*  
(Esper, 1789)



*Lycophotia porphyrea*  
(Denis & Schiffermüller, 1775)

Wattison influenciou positivamente Silva Cruz, pois no período em que trabalharam em conjunto existiram poucos erros nas suas identificações, listadas em Corley (2015), enquanto, a partir de meados do século XX, os erros tornam-se mais frequentes.

Timóteo Gonçalves (1904-1979) coletou no Norte e no Centro de Portugal, incluindo a Serra da Estrela. Juntou 26 espécies à fauna portuguesa, entre elas, *Melanargia russiae* (Gonçalves, 1927), *Zygaena sarpedon*, *Abrostola tripartita*, *Apamea anceps* e *Gortyna flavago*, único registo desta espécie conhecido em Portugal.



*Apamea anceps* (Denis & Schiffermüller, 1775)



*Gortyna flavago* (Denis & Schiffermüller, 1775)

Depois de Wattison ter regressado a Inglaterra em 1936, Gonçalves colaborou com Maria Amélia da Silva Cruz em muitos artigos, sendo o mais importante o estudo dos Lepidoptera do Alto Douro - região do vinho do Porto (Cruz & Gonçalves, 1974) - e o Catálogo Lepidoptera (Cruz & Gonçalves, 1977). A sua coleção, que permanece na família, não foi estudada em detalhe, encontrando-se muitos dos seus exemplares na coleção Silva Cruz. Vários dos seus registos publicados contêm lapsos na identificação.



*Cacoecimorpha pronubana* (Hübner, 1799)

Antero Frederico Ferreira de Seabra (1874-1952) foi um naturalista com especial interesse na entomologia. Depois de estudar em Paris entre 1892 e 1897, desempenhou uma variedade de funções em Lisboa e Coimbra. Entre 1916-1935 chefiou a secção de entomologia no Laboratório de Biologia Florestal. Adicionou *Sparganothis pilleriana* e *Cacoecimorpha pronubana* à fauna portuguesa.



*Phyllonorycter platani* (Staudinger, 1870)

Carlos Manuel Leitão Baeta Neves (1916-1992) foi um entomólogo florestal. Também ele chefiou a secção de entomologia no Laboratório de Biologia Florestal entre 1940-1945. Mais tarde trabalhou no Instituto Superior de Agronomia. Adicionou *Phyllonorycter platani* e *Dioryctria sylvestrella* à fauna portuguesa.

## Bibliografia:

Corley, M.F.V., 2015. *Lepidoptera of Continental Portugal. A fully revised list*. 288 pp. Martin Corley, Faringdon.

Cruz, M.A. da Silva & Gonçalves, T. (1974). Macrolepidopteros da Região do Alto Douro. Publicações do Instituto de Zoologia 'Dr. Augusto Nobre', Faculdade de Ciências do Porto 127, 9-50.

Cruz, M.A. da Silva & Gonçalves, T. (1977). Catálogo sistemático dos macrolepidópteros de Portugal. Publicações do Instituto de Zoologia 'Dr. Augusto Nobre', Faculdade de Ciências do Porto 133, 11-56.

Cruz, M.A. da Silva & Wattison, J.T. (1929). Lista de Lepidópteros do Gerês. Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. 40, 1-7.

Cruz, M.A. da Silva & Wattison, J.T. (1931). Lepidópteros de Vizela coleccionados por M.A da Silva Cruz e J.T. Wattison (1928-1930). Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. 51, 1-7.

Cruz, M.A. da Silva & Wattison, J.T. (1934, 1935). Heteróceros de Portugal. Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. 78, 1-39; 87, 1-104..

Gonçalves, T. (1927). Um Novo Lepidóptero (Rhopalocera) para Portugal. Brotéria 24, 34-36.

Sousa, E. Ferreira de, 1929. Lepidópteros de Caldelas. Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. 32, 1-9.

Wattison, J.T. (1928-1930). Lepidópteros de Portugal. Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. 29 (1), 2-15; (2-4), 5-100.

## Imagens:

*Mitochrista miniata*, *Idea robiginata* e *Phyllodesma kermesifolia* © Ana Valadares.

*Violaphotia molothina* e *Lycophotia porphyrea* © J. Teixeira.

*Apamea anceps* © Vita Nativa.

*Gortyna flavago* © Steve Nash.

*Arethusana arethusana* © Agostinho Fernandes.

*Glaucopteryx alexis*, *Cacoecimorpha pronubana* e *Phyllonorycter platani* © João Nunes.